

Protocolo de duas fases do tratamento do Padrão II: uma intervenção precoce com o aparelho de Herbst

Zaratine, G. N.¹; Quevedo, B.²; Silva, V. A. M.¹; Garib, D. G.^{1, 2}; Conti, A. C. C. F.¹

¹Hospital de Reabilitações de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo

²Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

A má oclusão de Classe II pode ou não estar acompanhada de um perfil esquelético do Padrão II e atinge por volta de 42% dos pacientes ortodônticos. O tratamento precoce da Classe II apresenta um melhor custo/benefício quando realizado no pico de crescimento, exceto para casos que a má oclusão interfere no psicossocial do paciente. Existem diversos aparelhos ortopédicos funcionais destinados a promover a propulsão da mandíbula, sendo o aparelho de Herbst uma opção eficaz e por ser um aparelho fixo, diminui a dependência da colaboração do paciente. O objetivo desse caso clínico é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino de 8 anos de idade, no período intertransitório da dentadura mista, diagnosticada com mordida cruzada posterior, mordida aberta anterior, Classe II bilateral, apinhamento na região anterossuperior e anteroinferior e perfil facial convexo com deficiência mandibular. Além disso, os responsáveis relataram que a paciente estava sofrendo bullying na escola devido “ao seu rosto com o queixo para trás e seus dentes tortos”. Optou-se pela utilização de um Hyrax para correção transversal associado ao aparelho de Herbst para correção sagital da má oclusão. O aparelho de Herbst foi utilizado por 1 ano. Após sua remoção, foi instalado uma contenção ativa, o Bionator, o qual foi utilizado no período noturno até o final do segundo período transitório. Na dentadura permanente, o tratamento ortodôntico corretivo foi realizado com aparelho fixo metálico para finalização do alinhamento e nivelamento. O tratamento corretivo durou um período total de 2 anos, sem a necessidade de utilização de elásticos intermaxilares. Conclui-se que o tratamento do Padrão II precoce feito em duas fases é uma ótima opção para correção da má oclusão e melhora do perfil facial, além de proporcionar um alívio psicológico ao paciente e responsáveis.

Categoria: CASO CLÍNICO